

PROC. Nº Nº 01-P-8238/03

INTERESSADO : INSTITUTO DE FÍSICA "GLEB WATHAGIN"

ASSUNTO : Revisão de Certificação




Fis. nº 155
Proc. nº 01p 8238/203
Rub. [assinatura] 1.1

RESOLUÇÃO 113/12 DA CONGREGAÇÃO INSTITUTO DE FÍSICA "GLEB WATHAGIN"

Certificação do IFGW

A Congregação do Instituto de Física "Gleb Wataghin" em sua 131ª Reunião Extraordinária realizada em 06/07/12, aprovou o "ad referendum" do Senhor Diretor, na proposta de revisão de Certificação do IFGW.

Campinas, 10 de julho de 2012.


Prof. Dr. Daniel Pereira
Presidente da Congregação do IFGW



OF. CSARH-IF-001/2013

IFGW, 25 de janeiro de 2013.

À

Diretoria da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento – DPD/DGRH

**Ref: Comentários e justificativas das sugestões da DPD/DGRH sobre
Certificação do IFGW**

Encaminhamos nossos comentários e justificativas após a análise das sugestões da DPD/DGRH referentes à nossa Proposta de revisão de certificação do IFGW.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Newton César Frateschi
Diretor Associado e Presidente da CSARH-IF
Instituto de Física "Gleb Wataghin"



Certificação do IFGW

Comentários e justificativas após questionamentos e sugestões da DPD /DGRH

Inicialmente gostaríamos de agradecer ao DGRH/DPD pela leitura cuidadosa e profunda do plano de Certificação apresentado pelo IFGW. Pela pequena diferença orçamentária entre a proposta do IFGW (R\$47.008,15) e a sugestão do DGRH/DPD (R\$ 40.274,40) relativas às funções gratificadas, podemos depreender que nossas justificativas foram muito bem entendidas e aceitas quase na sua totalidade. Com relação a alguns comentários/sugestões do DGRH/DPD no sentido de trazer alguma isonomia de funções gratificadas para os vários órgãos/unidades, entendemos e concordamos em princípio. No entanto, ressaltamos a importância de alguma flexibilidade ser possível, dada a natureza muito diversa e especificidades de cada local. Nesse sentido, apresentaremos comentários e justificativas para cada uma das observações e sugestões de mudança formuladas pelo DGRH/DPD, para mantermos nossa proposta original. Ressaltamos que ela foi amplamente discutida com a comunidade do IFGW e aprovada por unanimidade pela Congregação do IFGW. Esperamos, assim, que ela seja aprovada pelo DGRH/DPD e demais instâncias da Universidade.

Como dissemos, de forma geral, entendemos os comentários da DPD sobre a certificação do IFGW. Essencialmente questiona-se:

- (1) a criação de uma seção na área de recursos humanos considerando que o ATU não deve se envolver com as questões rotineiras administrativas/financeiras e nos propõem a criação de uma diretoria Administrativa/Financeira;
- (2) criação de um setor no DEQ (Departamento de Eletrônica Quântica), que ocuparia uma GR de Secretária existente e que estaria sendo extinta com a criação de uma de supervisor de setor;
- (3) sobre a necessidade de sessões sob a diretoria de informática;
- (4) sobre a necessidade de termos um supervisor de seção em cada oficina dentro da diretoria de serviços técnicos;
- (5) e sobre a divisão em sessões na biblioteca.

Em resumo: há um questionamento na secretaria do IFGW; um questionamento pontual em um Departamento (DEQ) e 3 questionamentos semelhantes sobre a extinção de seções para tornarem-se células de trabalho. Procuraremos esclarecer cada um destes pontos e, por fim, teceremos comentários finais sobre nosso pedido de manutenção de nossa proposta original.



(1) Conforme descrito em nosso documento, a atual estrutura de nossa administração na Diretoria do IFGW tem as áreas que chamamos de secretaria da diretoria, secretaria do instituto e secretaria de finanças/patrimônio. Esta estrutura consta inclusive em nosso regimento. Isto talvez possa ter dificultado a avaliação da DPD. A secretaria da diretoria atua no suporte geral de secretaria da Diretoria, da Congregação e suas comissões sendo a área onde deveríamos ter o ATU. A secretaria do Instituto é responsável por todo a área de recursos humanos do Instituto e não é atualmente uma seção sendo que supervisionando esta célula temos o ATU. A secretaria de finanças e patrimônio é uma seção. Nossa proposta de criar uma seção exatamente na secretaria do instituto (área de RH) é justamente para podermos deslocar o ATU para as funções que deveria ocupar na secretaria da diretoria. Portanto, entendemos mas discordamos do argumento da DPD. Quanto ao fato de termos uma seção para RH e uma seção para finanças e patrimônio e não ter uma diretoria administrativa/financeira e eliminar-se as duas sessões para se transformarem em células de trabalho, apesar de parecer natural, seria extremamente difícil em nosso Instituto. A história bem sucedida das seções existentes e a cultura local sentiriam muito uma mudança como a sugerida. O IFGW tem atualmente 84 docentes e 152 funcionários. Portanto, a área de recursos humanos tem uma demanda de pessoal e estrutura muito alta. Esperamos que ao longo dos anos com a maior sistematização e informatização, ambas integradas eficientemente com a DGRH, esta estrutura possa ser revista e mais enxuta. Ao mesmo tempo, deve-se mencionar a importância e complexidade de nosso setor financeiro e patrimonial dada a natureza eminentemente experimental de nossas atividades de ensino e pesquisa. Para se ter uma ideia, além da execução orçamentária do IFGW, entre 2009 e final de 2012, foi investido um montante de aproximadamente R\$4,7 milhões em melhorias de infraestrutura de laboratórios e setores de apoio do IFGW com recursos extraorçamentários. Deste valor R\$3,7 milhões foram oriundos da reserva técnica da FAPESP. Mais ainda: deve-se mencionar que no período, a FAPESP concedeu aproximadamente R\$30 milhões para projetos de pesquisa e bolsas de estudos em processos gerados por nossos docentes. Toda a parte de patrimônio advinda destes projetos é realizada pela secretaria de finanças e patrimônio. Ou seja, não vemos como agrupar estes setores numa única diretoria, dada a diversidade de atribuições e responsabilidades. Portanto, mantemos nossa proposta de termos uma seção para RH, liberando o ATU para a secretaria da diretoria, mantendo-se a seção de finanças e patrimônio.

(2) Nossa proposta associada ao DEQ era o de transformar uma das gratificações de secretário(a) em supervisor de setor, o qual nos foi informado pela DPD estar em extinção. Cometemos o equívoco em nossa proposta de grafar setor onde na verdade deveria ser seção. A ideia de transformar a gratificação de secretária para um supervisor vem de uma demanda do departamento em organizar uma estrutura centralizada com funcionários de apoio à pesquisa coordenados por este supervisor. A secretaria do DEQ, por formar uma equipe única, deve contar com apenas um cargo comissionado de secretário(a). Por outro lado, buscamos uma maior coordenação na execução das atividades técnicas no Departamento, evitando-se duplicidades desnecessárias. Para isso é desejável a criação de um setor centralizado para a área técnica, o Setor de Apoio Técnico no DEQ (SAT/DEQ),



que atenderá a todo o Departamento. O chefe do SAT/DEQ responderá diretamente à Chefia do departamento. Essa mudança não tem necessidade de aporte adicional de recursos orçamentários, uma vez que se estaria substituindo um cargo de secretário por um de supervisor de seção.

(3) A diversidade, complexidade e abrangência dos serviços da área de informática no IFGW, a cargo do CCJDR, têm crescido enormemente nos últimos dez anos, o que impõe mudanças profundas no setor, para que o mesmo possa se modernizar, e atender de forma eficiente e adequada as diferentes demandas de serviços pelo mais diferentes setores do IFGW: seus Departamentos, a Graduação, a Pós-Graduação, os setores de apoio técnicos e administrativos. O IFGW tem forte vínculo com a informática em suas atividades de pesquisa, tendo sido protagonista na interligação da Universidade a Internet, e por esse motivo depende muito do bom funcionamento de sua área de informática.

Nossa proposta envolve a transformação da seção de informática em uma diretoria de serviço, e a divisão desse setor de informática renovado em três seções, cada uma delas atuando em um dos grandes sub eixos dos quais nossas atividades dependem: seção de Servidores e Conectividade de Rede e Infraestrutura, que será composta por duas células, uma para atuar quanto a conectividade e os servidores de rede, recursos essenciais para todos os trabalhos no IFGW, e uma segunda célula de suporte, utilizada pelos diversos setores, e fundamental para os pesquisadores experimentais que dependem dos PCs para controlar seu equipamentos de medições; Seção de Cálculo de Alto Desempenho (HPC) e Projetos com Novas Tecnologias, responsável pelos supercomputadores utilizados fortemente pelos pesquisadores teóricos em suas simulações, onde dispomos de um poder computacional próximo ao do CENAPAD-SP (Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho em São Paulo); e seção de Sistemas e Informação, composta por duas células, a primeira voltada ao desenvolvimento de ferramentas, principalmente para Web, utilizadas na informatização de nossos processos internos, criação de ferramentas para nossas oficinas e para a divulgação de nossas atividades via Web, e uma segunda célula voltada a criação e gerenciamento do conteúdo a ser divulgado pelo instituto, atuando fortemente em conjunto com a nova seção de divulgação científica da Biblioteca, extensão e diretoria administrativa. Notem que já aglutinamos as atividades com interseção de características, juntando as células em seções, e julgamos que esses três subeixos necessitam uma supervisão próxima e atuante em cada um deles, focada na sua atividade específica (são atividades bem distintas), para o bom desempenho das atividades do IFGW. Essas divisões podem ser observadas na página 18 de nosso documento original, e talvez a notação gráfica que utilizamos não tenha deixado claro as células aqui melhor descritas. Por fim será fundamental a atuação do Diretor de Serviços de todo eixo da informática, para orquestrar toda a fluência dos processos internamente. Como exemplo, uma demanda levantada pelo time de suporte irá virar um projeto no time de sistemas, que depois de implementado terá as dúvidas oriundas dos usuários explanadas novamente pelo time de suporte. Esta Diretoria poderá priorizar processos, podendo mover membros de uma célula a outra, além de atuar junto a ATU e todos os outros setores do IFGW, analisando constantemente os processos e propondo melhorias de informatização aos mesmos. É

W



fundamental para o instituto a ampliação de sua área de informática, e para isso precisamos de uma boa estrutura além da contratação de novos servidores. Portanto, é fundamental ampliarmos o número de seções na informática.

(4) Nossas diversas oficinas de apoio à pesquisa e ao ensino estão todas estruturadas sob uma diretoria técnica de serviços. Dadas suas especificidades, vácuo, mecânica, manutenção, vidros especiais, eletrônica, cada uma tem, de fato, uma estrutura de seção e demandam um supervisor, pois tratam-se de subeixos muito distintos da área técnica, cada qual com sua especificidade e grupos de usuários diferente que, conforme norma de nosso instituto, constituem comissões para nortear os trabalhos dessas seções. Além disso, o cotidiano do trabalho nestas oficinas também apresenta características próprias. Por exemplo, nossa central criogênica mantém em funcionamento contínuo uma grande infraestrutura de liquefação, que atende a demanda (por nitrogênio e hélio líquidos) do IFGW e de parte da comunidade universitária; a oficina de vácuo tanto auxilia no desenvolvimento de sistemas de ultra alto vácuo para a instrumentação científica quanto realiza manutenção, soldas e testes de fuga em sistemas já em operação; a oficina de eletrônica trabalha tanto no reparo de equipamentos de alta complexidade utilizados na pesquisa quanto no desenvolvimento e na fabricação de projetos de instrumentação ligados ao ensino, a vidraria desenvolve peças e dispositivos em vidros especiais como pìrex e quartzo para uso nos laboratórios de pesquisa, a oficina de manutenção realiza a manutenção elétrica, hidráulica e de alvenaria do Instituto, a oficina mecânica faz a usinagem de peças para os laboratórios de ensino e pesquisa. Considerando estas características e a necessidade de coordenação interna do fluxo de trabalho, acreditamos ser inadequado e ineficiente combiná-las todas numa única instância de trabalho. Além destes aspectos, ainda temos uma distância geográfica grande entre as oficinas, o que impossibilita a um único supervisor ser presente e atuante em todas elas. Esta estrutura funciona desde a origem do IFGW, e algumas mudanças pontuais foram realizadas, mas é de consenso que seu funcionamento da forma atual tem sido importante para a excelência das atividades realizadas. A atuação do diretor de serviços é fundamental para orquestrar o funcionamento de todas essas oficinas, pois muitos dos experimentos para serem criados e ou mantidos em funcionamento precisam passar por várias das oficinas, sendo necessária harmonia no trabalho das mesmas para não acontecerem atrasos nas atividades de pesquisa e ensino. Estamos sempre atentos às possibilidades de juntar ou extinguir oficinas, e certamente o faremos quando julgarmos adequado. No momento no entanto, é fundamental mantermos a estrutura de seções.

(5) a questão de seções na biblioteca é bastante similar ao que comentamos nos itens (3) e (4). Essencialmente as especificidades de cada subeixo, e a baixa interseção entre os mesmos têm forçado a estruturação com seções diversas. Esta forma de gestão tem sido eficiente e nossa biblioteca é uma das áreas de nosso instituto que mais tem evoluído, gerando serviços de qualidade. O trabalho em conjunto com a atual seção de informática proporcionou muitas melhorias, sendo o IFGW um dos pioneiros dentro a Universidade no uso de bases de dados científicas digitais, disponíveis a todos através dos terminais nos

MR



diversos prédios, bem como foi o pioneiro na digitalização e disponibilização de suas teses e demais trabalhos acadêmicos através de páginas Web, o que hoje é adotado por toda a Universidade. Trata-se de uma das maiores bibliotecas, como maior número de atendimentos de alunos na Unicamp, e com inúmeras atribuições de apoio para estatística de indicadores de desempenho dos Docentes do IFGW. Mais uma vez a biblioteca busca inovar e apoiar o IFGW em sua missão, criando uma seção dedicada a disseminação do nosso produto científico, o que fatalmente irá ajudar no aumento de citações e apoiar, portanto nossa melhor colocação nos índices internacionais, uma das metas traçadas no Planejamento Estratégico da Universidade. Monitoraremos proximamente a evolução da biblioteca, mas entendemos ser fundamental nesse momento a estrutura de seções conforme nossa proposta original.

Após estes esclarecimentos e justificativas, gostaríamos de manter nossa proposta original, que como mencionamos foi amplamente discutida por todos os setores do IFGW, consolidada pela nossa CSARH e finalmente aprovada pela Congregação do IFGW. Como única exceção, baseados nas sugestões da DPD, concordamos que o supervisor de setor para o DEQ deve ser transformado em supervisor de seção.

Gostaríamos também de enfatizar que nossa proposta de certificação envolve também algumas novas gratificações para docentes e que como informado pelo DGRH/DPD não serão tratadas neste processo. Considerando a importância deste tema para o melhor funcionamento do IFGW e que demanda de mesma natureza possa ter sido apresentada por outras unidades, sugerimos fortemente que este assunto seja destacado pelo DGRH/DPD à CAD, para que se considere a hipótese desta questão ser tratada pela Universidade, preferencialmente já na sequência desse trabalho atual.

Novamente agradecemos a grande atenção e cuidados do DPD/DGRH na análise de nossa proposta original, e reiteramos nossa expectativa de que os esclarecimentos e justificativas apresentadas serão considerados.

Prof. Dr. Newton Cesário Frateschi

Diretor Associado e Presidente da CSARH-IF
Instituto de Física "Gleb Wataghin"



UNICAMP



DGRH

Informação DGRH/DPD nº 157/2013

Fls. nº 156
Proc. nº 912.823.81/2003 1.1
Rub. _____

DPD

Senhora Coordenadora,

Encaminho à apreciação superior o parecer desta DPD sobre a proposta de revisão da certificação do Instituto de Física - IF

Parecer Técnico DPD

Quadro de Pessoal – a unidade solicita a manutenção de seu quadro atual. Hoje conta com 184 vagas certificadas e 05 não certificadas, porém já ocupadas, totalizando um quadro de 189 vagas, sendo que destas 189 vagas 10 são de postos de trabalho noturno que deverão ser mantidos.

Esta DPD entende que deve ocorrer a certificação das 05 vagas não certificadas já existentes e ocupadas no quadro da unidade. Dessa forma o quadro de vagas da carreira PAEPE do Instituto de Física - IF deve ser recertificado com **189** vagas, mantendo-se as **10** vagas de posto noturno nos termos da Resolução GR nº 41/2003.

Estrutura Organizacional – a unidade foi certificada com 28 postos gerencias e solicitou a criação de alguns postos e transformação de outros.

A unidade tinha uma estrutura certificada que causava uma certa dificuldade de entendimento nos papéis do ATU e da área administrativa que tinha uma Assistente Técnico como responsável, neste sentido foi feita uma proposta à unidade de que pensasse na possibilidade da criação de uma Diretoria de Apoio Administrativo e Financeiro, juntando a área administrativa (GR de AT) com a Seção Financeira (GR Sup. Seção), com as várias atividades distribuídas em células de trabalho. Foi proposto ainda que as oficinas de manutenção e manutenção elétrica fossem fundidas em uma única seção com células de trabalho identificando as duas atividades, e que a unidade pensasse na possibilidade de algumas seções serem transformadas em células de trabalho por entendermos que quanto menos níveis hierárquicos houver, melhor será a fluência das comunicações e rotinas diárias. A unidade acatou a proposta de junção das duas oficinas, a transformação de alguns postos em célula de trabalho, porém entende que diante da forma como está estruturada atualmente a criação da Diretoria Administrativa e Financeira não é viável neste momento e reforça a necessidade de se manter uma Assistência Técnica.

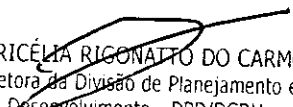



Fls. nº 157
Proc. nº 01282381/2003 1.1
Rub. _____ P D

A DPD entendeu que as justificativas eram pertinentes e só propôs que a Assistência Técnica ficasse alocada junto à Secretaria da Unidade com a recomendação de que a unidade repense seus processos de trabalho no sentido melhor adequar esta estrutura, o que foi acatado. Dessa forma propomos pela aprovação da estrutura ora apresentada, cujo organograma segue anexo.

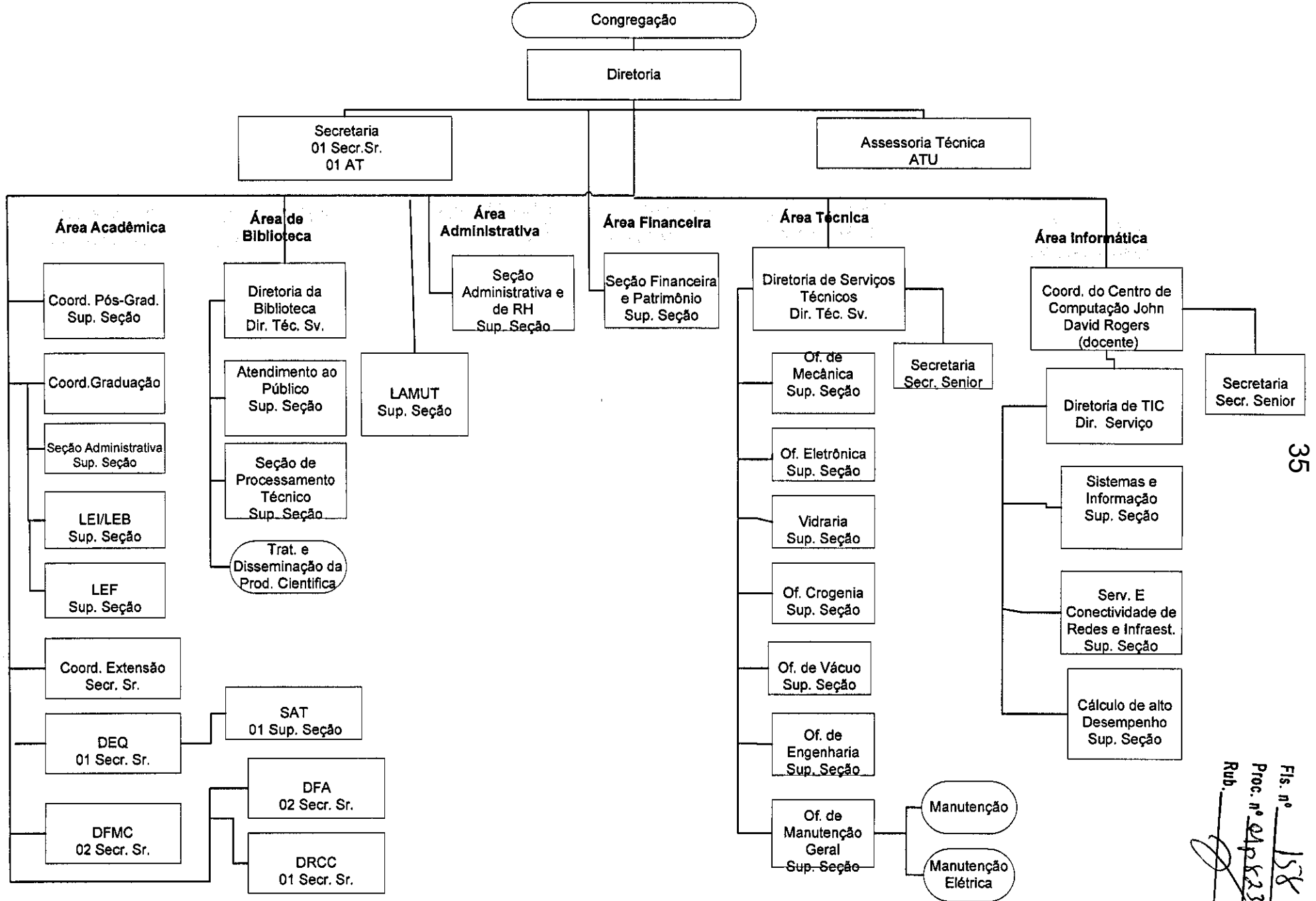
Lembramos que a revisão da certificação, em relação às vagas descentralizadas, não implica em alocação de recursos financeiros e orçamentários que serão alocados de acordo com a disponibilidade da Universidade.

DPD em 26/02/2013.


MARICÉLIA RIGONATTO DO CARMO
Diretora da Divisão de Planejamento e
Desenvolvimento - DPD/DGRH
Matrícula: 9.014-0

De acordo
- A CUNJ

PATRICIA MARIA MORATO LOPES
Coordenadora da Diretoria Geral de
Recursos Humanos da Unicamp
Matrícula 7.687-2
27
02
19

Estrutura Organizacional Proposta Instituto de Física - IF



35

Fls. nº 158
Proc. nº 01052381/2003
Rub. 1.1





Parecer CVND 018/2013

Fls nº 159
 P/E Fls. IP-8238/03
 Rub Número [assinatura]
 Rubrica

INTERESSADO: Instituto de Física - IFGW
REF: Parecer Técnico DPD/DGRH
ASSUNTO: Proposta de Revisão da Certificação

A Comissão de Vagas Não Docentes – CVND se reuniu em 04/03/2013, com a presença dos membros Professores Doutores: Roberto Rodrigues Paes (Presidente substituto), Jacks Jorge Filho, Manoel Bertolo, Silvia Figuerôa, Esdras R. Silva; Dra. Patrícia Maria M. Lopes.

A CVND – reunida em 04/03/2013, por ocasião da revisão da certificação das Unidades de Ensino e Pesquisa, aprovou que o quadro de vagas do IFGW seja fixado em **189** vagas.

À CAD para apreciação.

CGU, 04/03/2013.

[assinatura]
 Roberto Rodrigues Paes
 Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
 UNICAMP
 Matrícula 11051-5
 p/ Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca
 Coordenador Geral
 Unicamp

SECRETARIA GERAL 05/MAR/2013 13:51